

Os processos de ensino-aprendizagem vinculados à capacidade de representação e percepção espacial constituem um processo de difícil controle e previsão, pois exigem não apenas o domínio de instrumentos, ferramentas e normativa técnica, como também se encontram imbricados à complexidade dos processos cognitivos. Especificamente, o campo das engenharias tem na expressão gráfica uma importante base para o desenvolvimento e espacialização de seus projetos, tendo nestes, o desenvolvimento de aptidões vinculadas ao universo da percepção espacial como um papel fundamental, fato que pode ser atestado pela inclusão de disciplinas relacionadas à formação da lógica e representação espacial, já nos primeiros anos da grade curricular. No entanto, inúmeros problemas estão relacionados ao desenvolvimento da percepção e representação espacial, particularmente por ser expressivo o desnivelamento existente entre alunos, tanto em relação aos distintos graus de abstração apresentados, como em relação ao empenho dedicado no avanço de técnicas de representação e de soluções de problemas gráficos. No âmbito da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande (EE|FURG), diversas disciplinas são ofertadas na chamada área da Expressão Gráfica, sendo que a disciplina que possui este nome tem a incumbência de abordar conteúdos que englobam Construções Geométricas; Sistema Projetivo Mongeano; Vistas Ortográficas e Perspectiva Isométrica. O presente trabalho apresenta os primeiros resultados do Grupo de Estudos em Expressão Gráfica, que iniciou uma pesquisa de avaliação permanente do processo de ensino-aprendizagem desta disciplina, buscando monitorar o desempenho e as relações discentes-docente e explorar alternativas extracurriculares para avançar sobre os objetivos da disciplina, dos quais merece destaque o que se refere à capacitação do aluno à leitura e resolução de problemas relacionados à percepção espacial. O Grupo de Estudos em Expressão Gráfica é integrado por acadêmicos, provenientes dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Mecânica Empresarial e se divide em subprojetos, focados na criação de material didático-pedagógico para a utilização dentro e fora da sala de aula e no desenvolvimento de atividades extracurriculares. Os integrantes trabalham em cooperação e interação constantemente, não só no auxílio às atividades, mas também na tomada de decisões. Os subprojetos em andamento contemplam a geração de material concreto para o ensino-aprendizagem de Sólidos e Vistas Ortográficas; a elaboração de filmes explicativos de curta duração; a oferta de um ciclo de filmes e de oficinas aberto ao público em geral; e a manutenção de um blog, que funciona como um espaço para disponibilizar material e atividades dos demais subprojetos. Os resultados obtidos até o momento apontam a qualificação do material didático oferecido em sala de aula; aumento do interesse dos alunos, em função desta qualificação e da maior diversidade do material disponibilizado. A experiência do Grupo de Estudos tem se mostrado extremamente produtiva e gratificante para os alunos e professores envolvidos com as atividades. No entanto, as principais expectativas somente poderão ser avaliadas a médio e longo prazo e dizem respeito às contribuições para que diminuam os índices de reprovação e evasão existentes e qualificação dos processos de ensino-aprendizagem em expressão gráfica e percepção espacial.